

PRO 3160 **Introdução à Economia**

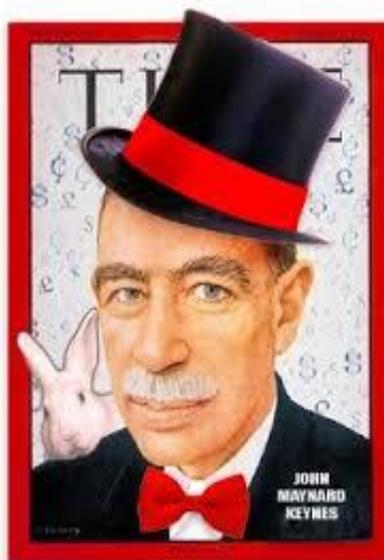
Quantificando a Renda Nacional

PRO 3160
Davi Nakano e Roberta Souza

Macroeconomia: antes de 1930

- Economia de mercado capaz de usar de maneira eficiente todos os recursos disponíveis (sem interferência do governo), nível de pleno emprego;
- Plena flexibilidade de preços e salários;
- Não havia mão de obra voluntariamente desempregada;
- Crença no liberalismo: poder autor regulador do mercado;

- John Maynard **Keynes** (**economista inglês**)
- Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda (1936)
- Não promoção automática do pleno emprego;
- Ação governamental: política monetária e fiscal;
- Orientar para a plena utilização dos recursos disponíveis;
- Preços e salários não são plenamente flexíveis (Ex: sindicatos – salários monetários rígidos);
- Importância dos gastos públicos.

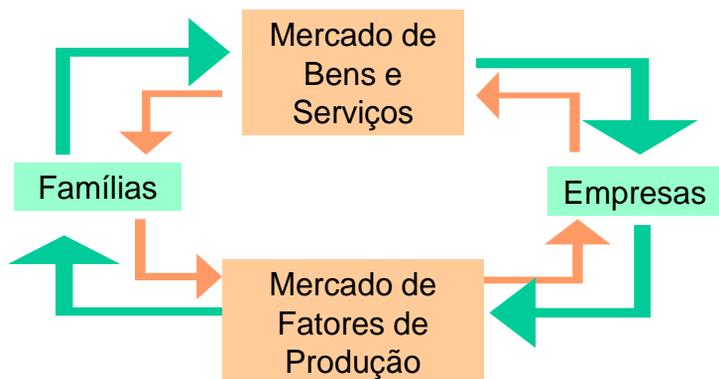


1883-1946

Fluxo Circular da Renda

Compra de bens e serviços
(DESPESA AGREGADA = CONSUMO)

Fornecimento de bens e serviços
(PRODUTO AGREGADO)



Serviço dos fatores de produção

RENDA AGREGADA: remuneração dos fatores de produção (salários, lucros, juros e aluguéis)

Cálculo do PIB

Três óticas (métodos)

Produção

Renda

Despesas

Produto Interno Bruto (PIB)

É o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um dado período

Produto Interno Bruto (PIB)

É o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um dado período

Soma indistintamente o valor de bens e serviços aos preços praticados no mercado

Produto Interno Bruto (PIB)

É o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um dado período

O PIB procura ser abrangente, porém mede somente as transações que acontecem no mercado legal

Produto Interno Bruto (PIB)

É o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um dado período

Inclui tanto bens tangíveis como os intangíveis (serviços)

Produto Interno Bruto (PIB)

É o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um dado período

No cálculo do PIB são computados somente os bens finais, não os intermediários

Produto Interno Bruto (PIB)

É o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um dado período

Inclui bens e serviços produzidos no presente, não inclui bens produzidos no passado

Produto Interno Bruto (PIB)

É o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um dado período

Mede a produção gerada internamente a um país

Produto Interno Bruto (PIB)

É o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um dado período

Mede o valor da produção que acontece em período específico (anual ou trimestral)

Cálculo do PIB – ótica da Produção

Forma alternativa de contabilizar o Produto Agregado: contabilizar o valor adicionado

Ex: economia que produza apenas um bem final, pão

Produto	Valor do produto	Insumos (consumo intermediário)	Valor adicionado
Trigo	10	0	10
Farinha	15	10	5
Pão	20	15	5

Produto Agregado = 20

Soma dos valores adicionados = 20

Valor Bruto da Produção (VBP) = 45

VA = VBP – consumo de bens e serviços intermediários

VA = valor que foi, em cada etapa produtiva, acrescido ou adicionado ao valor dos bens intermediários

Cálculo do PIB – ótica da Renda

Representa a remuneração dos fatores de produção na economia

Salários = remuneração do fator trabalho

Juros = remuneração do fator capital

Lucros = remuneração do risco incorrido pelo empresário

Aluguéis = remuneração do proprietário do capital físico

RA = salários + juros + lucros + aluguéis

Cálculo do PIB – ótica da Despesa

Representa as possíveis destinações do produto

Numa economia fechada...

DA = C

**C = a aquisição de bens de consumo pelas famílias
(ou simplesmente consumo agregado)**

**PRODUTO AGREGADO = RENDA AGREGADA =
DESPESA AGREGADA**

ECONOMIA QUE PRODUZA BENS DE CAPITAL OU BENS DE INVESTIMENTO

Investimento: é a aquisição de bens de produção ou bens de capital que visam aumentar a capacidade produtiva da economia

= taxa de acumulação de capital

componentes do investimento = aquisições de máquinas e equipamentos e edifícios (formação bruta de capital) + Acumulação de estoques (estoques de bens intermediários)

AS FAMÍLIAS NÃO CONSOMEM TODA A SUA RENDA...

Poupança Agregada: parte da Renda Agregada não consumida em dado período

Renda não consumida = empréstimos para as empresas (as famílias adquirem títulos do sistema financeiro)

Recursos adquiridos pelas empresas são as poupanças realizadas pelas famílias

Renda Agregada (Y) = Consumo (C) + Poupança (S) representa o destino dado a renda

DA = C + I (INVESTIMENTO AGREGADO) representa o destino que é dado aos produtos gerados por esta economia

Produto = renda = despesa

$$Y = DA$$

$$C + S = C + I$$

$$S = I$$

INSERINDO DEPRECIAÇÃO....

...parcela dos bens de capital que é consumida a cada período produtivo

Nem toda a produção de bens de capital corresponde a um novo investimento. Uma parcela desta produção destina-se a repor o que foi depreciado.

Investimento Bruto (IB) \neq Investimento Líquido (IL)

$$IL = IB - \text{depreciação}$$

Produto Bruto (PB) inclui depreciação
Produto Líquido (PL) a exclui

$$PL = PB - \text{depreciação}$$

INSERINDO O GOVERNO....

Impostos diretos: incidem sobre a renda (Imposto de Renda, Imposto Territorial Rural)

Impostos Indiretos: incidem sobre as vendas de bens e serviços, significando uma dedução da renda das famílias, como o ICMS e o IPI.

Inclui o Governo e cria-se um novo destino para a renda das famílias $Y = C + S + T$ (**pagamento de impostos**)

Considerar também os Gastos Públicos (G) que representam a aquisição de bens e serviços pelo Governo.

$$\underline{DA = C + I + G}$$

INSERINDO O GOVERNO....

Como a RENDA AGREGADA = DESPESA AGREGADA,
 $Y = DA,$

$$S + T = I + G$$

$$S - I = G - T$$

Ou seja, sempre que houver déficit público, isto é,
 quando o governo gastar mais do que arrecadou
 $G > T$
 deverá ocorrer excesso de poupança do setor privado
 para financiar o governo, ou seja,
 $S > I$

INSERINDO O RESTO DO MUNDO....

São todos os agentes (famílias, empresas e governos) de outros países, também chamados de não residentes, que transacionam com os residentes do país

Exportações (elemento da demanda por produção interna)

Importações (aquisições de produção realizada em outros países) – são realizadas com fatores de produção – juros da dívida externa, remessa de lucros, pagamento de royalties e assistência técnica)

INSERINDO O RESTO DO MUNDO,....

Renda líquida enviada ao exterior (RLEE) é a diferença entre o que é pago por fatores de produção externos utilizados internamente e o que é recebido do exterior por fatores de produção nacionais empregados em outros países.

Se $RLEE > 0$, o país envia mais renda do que recebe do exterior

Se $RLEE < 0$, o país recebe mais renda do que envia para o exterior

INSERINDO O RESTO DO MUNDO,....

Já a Demanda Agregada Interna será:

$$\underline{Y = C + I + G + X - M}$$

$X - M =$ GASTOS LÍQUIDOS DO SETOR EXTERNO ou TRANSFERÊNCIAS LÍQUIDAS DE RECURSOS AO EXTERIOR

Cálculo do PIB – ótica da despesa

Uma família compra uma geladeira – afeta o Consumo

Uma família compra um casa – afeta o Investimento

O Estado de SP pavimenta uma rodovia – afeta os
Gastos do Governo

Uma pessoa compra um produto importado – afeta as
Exportações Líquidas

Produto Interno x Produto Nacional

- 1. Produção cuja renda é gerada dentro dos limites do território do país.**
- 2. Produção cuja renda é de propriedade dos residentes do país, independente de essa renda ter sido gerada em outro país.**

$$\text{PN} = \text{PI} - \text{RLEE}$$

Renda Nacional = PNL

Renda Pessoal (RP) = RN – lucros retidos pelas empresas, impostos diretos sobre empresas, outras receitas do governo (contribuição previdenciária, FGTS, etc.) e mais as transferências governamentais (aposentadorias, seguro desemprego, por exemplo)

Renda Pessoal Disponível (RPD) = RP – impostos diretos sobre famílias.

PIB brasileiro ótica da Produção

PIB	
Produção	
Impostos sobre produtos	
Consumo Intermediário	

Fonte: IBGE

Cálculo do PIB – ótica da despesa

Uma montadora vende um carro do estoque – não afeta o PIB

Uma pessoa vende um carro – não afeta o PIB

Cálculo do PIB – ótica da despesa

Produto Interno Bruto	
Despesa de consumo das famílias	
Despesa de consumo da administração pública	
Formação bruta de capital	
Exportação de bens e serviços	
Importação de bens e serviços	

Fonte: IBGE

PIB – Estrutura das Contas

Discriminação	
PIB	
Consumo	
Investimento	
Gastos governo	
Exportações líquidas	

Fonte: IBGE

PIB Brasileiro

PIB brasileiro em 2013 foi de R\$ 4,8 trilhões

Situação Setorial

Crescimento: agropecuária (7%). Os serviços cresceram 2% e a indústria, 1,3%.

Também tiveram crescimento o consumo das famílias (2,3%) e o consumo governamental (1,9%).

No setor externo, as importações cresceram mais (8,4%) do que as exportações, que tiveram alta de 2,5%.

Em 2013 como um todo, a Formação Bruta de Capital Fixo - medida de investimentos - teve crescimento de 6,3% sobre o ano anterior.

Aumento no PIB

O aumento no PIB pode indicar duas coisas:

- O país está produzindo mais
- Os bens e serviços estão sendo vendidos a preços mais elevados

PIB Real e PIB Nominal

PIB Nominal: Calculado utilizando preços de mercado (preços vigentes)

PIB Real: Calculado sem a influência da variação de preços

Exemplo de Cálculo de PIB Real

Economia que produz dois produtos

Ano	Preço do Arroz	Quantidade de Arroz	Preço do Feijão	Quantidade de Feijão
2002	\$1,00	100	\$2,00	50
2003	\$2,00	150	\$3,00	100
2004	\$3,00	200	\$4,00	150

Cálculo do PIB – ótica da produção

Ano	Venda de arroz	Venda de Feijão	PIB
2002	\$100,00	\$100,00	\$200,00
2003	\$300,00	\$300,00	\$600,00
2004	\$600,00	\$600,00	\$1.200,00

PIB Nominal e PIB Real

PIB Nominal,
calculado com
preços
correntes

Ano	Venda de arroz	Venda de Feijão	PIB Nominal
2002	\$100,00	\$100,00	\$200,00
2003	\$300,00	\$300,00	\$600,00
2004	\$600,00	\$600,00	\$1.200,00

PIB Real,
calculado com
os preços de
um ano-base
(2002)

Ano	Venda de arroz	Venda de Feijão	PIB Real
2002	\$100,00	\$100,00	\$200,00
2003	\$150,00	\$200,00	\$350,00
2004	\$200,00	\$300,00	\$500,00

Deflator do PIB

Medida do nível de preços de um período em relação ao ano base

$$\text{Deflator do PIB} = \frac{\text{PIB Nominal}}{\text{PIB Real}} \times 100$$

Deflator do PIB

No exemplo anterior

Ano	PIB		Deflator
	Nominal	PIB Real	
2002	\$200,00	\$200,00	100,0
2003	\$600,00	\$350,00	171,4

O deflator no ano-base é sempre igual a 100

71,4% é o deflator do PIB de 2002 para 2003 ou seja, o nível de preços aumentou 71,4% de 2002 para 2003